



## **SOBRE DASEIN E OS CONCEITOS BEFINDLICHKEIT E VERSTEHEN NO PENSAMENTO DE MARTIN HEIDEGGER**

Nathalia Rodrigues (apresentador)<sup>1</sup>

**Resumo:** Os resultados aqui apresentados, fazem parte do escopo da pesquisa de trabalho de conclusão de curso, ainda incompleto, que tem como temática as emoções humanas a partir da perspectiva filosófica dentro de obras contemporâneas; a saber Ser e Tempo de Martin Heidegger, Esboço para uma teoria das emoções e O ser e o nada de Jean-Paul Sartre. Tendo em vista a necessidade de comparar e analisar as distintas teorias, foi feito um trabalho minucioso separadamente para observar tais obras. Neste trabalho então, apresento os primeiros resultados obtidos acerca da primeira obra. O artigo em questão contempla a compreensão e perpassa por uma reconstrução argumentativa dos conceitos principais destacados nos parágrafos 29 e 31 de Ser e Tempo, que permitem a discussão sobre as emoções, são eles; Befindlichkeit e Verstehen, ambos analisados diante do também importante conceito criado por Heidegger, Dasein. Estes conceitos são apresentados pelo autor, para descrever a estrutura ontológica de Dasein, que é o grande objetivo da obra. Estaremos diante daquilo que constitui Dasein, e aquilo que o permite mostrar-se cotidianamente. Befindlichkeit é traduzido por encontra-se, e é em âmbito cotidiano, Heidegger o chamará de estado-de-animo. Entendamos aqui, os estados-de-animo, como humores, ou emoções. Ontologicamente estes costumam ser desprezados na análise do ser, são tidos como indiferentes, ou irrelevantes. Porém, o tratado ontológico do autor revela o fato de que estes estão sempre presentes no Dasein, o que significa que estes merecem uma atenção de cunho reflexivo para chegarmos a compreensão da estrutura existencial do próprio Dasein. A tradução de Verstehen, por sua vez é entender. O entender apresentado no parágrafo 31 é colocado ao lado do encontrar-se, ambos são fundamentais e cooriginários, fazem parte da estrutura ontológica do Dasein. Estes também estão sempre em uma relação, o entender, como afirma Heidegger, é sempre um entender em um estado-de-animo. Na teoria exposta pelo autor o entender “carrega” consigo o; poder ser, ele é possibilidade. A análise e reconstrução da argumentação heideggeriana possibilita esmiuçar os conceitos e observar de que modo as emoções se mostram neste trabalho e qual a sua relevância no contexto filosófico.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Filosofia Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim,(e-mail) nathalia.rod@outlook.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Palavras-chave:** Emoções. Filosofia. Heidegger.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato :** Comunicação Oral